



ASSEMBLEIAS DE GREVISTAS NA ENTRADA DO EXPEDIENTE AVALIAM CONTINUIDADE DO MOVIMENTO



Momento decisivo na greve petroleira – sexta, 01/06

O Sindipetro RJ deliberará os rumos do movimento a partir das concentrações com os grevistas, nesta sexta-feira, onde, democraticamente, os petroleiros e petroleiras decidirão sobre os rumos da greve nacional petroleira.

Com muita força, na quarta-feira os petroleiros cruzaram os braços por todo o país, numa greve deflagrada nas bases de todos os sindicatos da categoria (veja quadro).

Entretanto, frente a questionáveis e diferentes orientações das direções sindicais (que também serão tema das assembleias), algumas bases começaram a retornar ao trabalho.

A política do Sindipetro RJ tem sido o fortalecimento da greve por tempo indeterminado. Independente da decisão que tomemos frente à consolidação do quadro nacional de mobilização, a certeza que temos é que a luta não acabou. Pelo contrário, devemos encaminhar imediatamente as medidas necessárias para retomar a greve nacional unificada contra a privatização, o equacionamento e perda de direitos. Para tanto, propomos que as assembleias em todo o país convoquem uma plenária nacional de todos os sindipetros.

É necessário também o vínculo com os demais setores da sociedade, articular um grande movimento pela recuperação de nossas refinarias, para possibilitar a diminuição do preço do gás de cozinha, da gasolina, do

diesel, do alimento na mesa do trabalhador.

Para tudo isso, é necessário derrubar Temer e Parente e para isso, convocar e exigir que as Centrais Sindicais convoquem uma Greve Geral que coloque em xeque a política neoliberal do governo e da gestão da empresa.

ABUSIVA É A POLÍTICA DE PREÇOS E A PRIVATIZAÇÃO

O Sindipetro-RJ tem clareza de que é muito difícil enfrentar o momento político atual. No início da noite de quarta-feira (30), o Tribunal Superior do Trabalho (TST) aumentou o valor da multa diária pela continuidade do movimento, de R\$ 500 mil, para R\$ 2 milhões.

Consideramos a decisão descabida e arbitrária e o departamento Jurídico do Sindipetro-RJ já está debruçado sobre a questão, tomando as medidas cabíveis para o momento. Também estamos denunciando amplamente essa tentativa de criminalizar e inviabilizar as entidades representativas dos petroleiros e petroleiras.

Temos certeza de que estes valores abusivos jamais serão arbitrados ao empregado que não respeita direitos dos trabalhadores, às estrangeiras que compram nossas riquezas a preços irrisórios, ao governo que dilapida os bens do povo brasileiro.

Edisen



Tevol



Cenpes



Relembrando sua agenda: Conforme anteriormente programado a partir das assembleias locais, reforçamos o chamado ao ato e concentrações convocadas na UTE e no CENPES na manhã desta sexta.

Paralisações, atrasos e atos pelo Brasil, no primeiro dia da greve nacional

Gasolina aumenta!

Mais um golpe no povo! Enquanto petroleiros, caminhoneiros, professores, rodoviários e diversas outras categorias lutam nas ruas para barrar a política entreguista desse governo vergonhoso, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, anuncia mais um aumento da gasolina: na quinta-feira (31), o preço nas refinarias subiu 0,74% passando para R\$ 1,9671 por litro. Somente em maio, o preço do combustível nas refinarias acumulou 9,42% de aumento. Desde que Parente adotou, em 2016, uma política de preços alinhada ao mercado internacional, a Petrobrás já reajustou mais de 200 vezes os preços dos derivados nas refinarias. Fora Parente, Fora Temer e todos os corruptos!!!



No Rio, diversas categorias realizaram uma passeata em apoio à greve nacional petroleira, durante a tarde de quarta-feira, da Rio Branco ao Edise.



Tebig parou mais de 80% do turno e do adm. Greve também da Marte Engenharia, responsável pela manutenção do terminal



Litoral Paulista



Pilar-AL, os trabalhadores decidiram em assembleia pela greve, com avaliações diárias.



Sindipetro São José dos Campos



Sede Avenida Acre - Sindipetro ALSE



Litoral Paulista

Refinarias:

REFAP (Canoas/ RS);
REPAR (Araucária/ PR);
Araucária Nitrogenados (Araucária/ PR);
Usina de Xisto (São Mateus do Sul/ PR);
RECAP (Mauá/ SP);
REPLAN (Paulínia/SP);
REVAP (São José dos Campos/ SP);
RPBC (Cubatão/ SP);
REDUC (Duque de Caxias/ RJ);
CENPES (Rio de Janeiro/RJ);
REGAP (Betim/ MG);
RNEST (Ipojuca/ PE);
LUBNOR (Fortaleza/ CE);
UPGN Pilar (Pilar/ AL);

Terminais:

Terminal Alemoa (Santos/ SP);
Terminal Pilões (Santos/ SP);
TEBAR (São Sebastião/ SP)
UTGCA (Caraguatatuba/ SP)
TABG (Rio de Janeiro/ RJ);
TEBIG (Angra dos Reis/RJ);
TEVOL (Volta Redonda/ RJ);
Terminal de Paranaguá (Paranaguá/PR);
Terminal de Suape (Suape/ PE);
TECARMO (Carmópolis/ SE);
Temadre
Urucu

Exploração:

Campo Terrestre de Furado
(São Miguel dos Campos/ AL);
Greve em 26 plataformas do NF e 2 do LP;
Plataformas da Bacia de Santos

Renúncia em meio à greve

Integrante do grupo defensor da privatização da Petrobrás, José Alberto de Paula Torres Lima, renunciou nesta quarta (30) ao cargo no Conselho de Administração da empresa. O ex-conselheiro é ligado há mais de 27 anos à Shell, petrolífera internacional, e foi eleito na Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril. Torres Lima alegou questões pessoais para sua saída, entretanto, ela ocorre em meio a uma das maiores crises da Petrobrás, gerada pela política entreguista de Michel Temer e Pedro Parente.

Em apoio à Greve Nacional Petroleira, diversas entidades participaram de plenária no auditório do Sindipetro-RJ, na noite de terça-feira (29). CSP-CONLUTAS / FIST / COMITÊ DE LUTA CLASSISTA/ TAXISTAS/ PSOL-CL/ ADUNIRIO/ANDES-SN/ SINDSCOPE/ OPOSIÇÃO SINDSPREV/ ABJD/NÚCLEO-RJ/ DCE UFF/ MNLM-RIO/ SIMEATAERJ/ ADOPEAD/ANDES-SN/ ASDUERJ/ANDES-SN/ MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE BASE/ PSTU/QUILOMBO RAÇA E CLASSE/ PASTU/UERJ/ OPOSIÇÃO SINTUPERJ-TAE UERJ/ MINORIA-SINDSCOPE/ IFRJ/SINDIERJ/ SJPMRJ/ SOS EMPREGOS/ SIMERJ/METRÔ/ UFRRJ-IM/ SEPE-RJ/COMBATE/ OPOSIÇÃO BANCÁRIOS-RJ/ RODOVIARIOS/ SINTIFRJ/UNIDADE CLASSISTA/ SESUNILA/ANDES/ ASDUERJ/ ADUR-RJ

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337

Edição e redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 8